

João Pinheiro

Antônio Fernandes Filho

Wladimir Ribeiro

Agostinho Pinheiro

Juliano Pinheiro

Olson Fabrício.

Varo de São de Carvalho

João Pinheiro

João Pinheiro

João Pinheiro

Ata da 6.ª sessão da 4.ª reunião or-

dinária da Câmara Municipal de Farnes, no período legislativo de 1952. Aos 27 dias do mês de agosto de 1952, às 18 horas, sob a presidência do Sr. João Pinheiro, reuniram-se os ams. vereadores na sala das sessões da Câmara. Feito a chamada, responderam 10 vereadores, tendo-se verificado a ausência dos ams. Sr. Gil Vilela, Sr. João Pinheiro Guaracy, Gabriel Muller, havendo comparecido os dois vereadores suplentes, convocados para substituírem os seus cargos licenciados, como seja o vereador Antônio Pinheiro Filho, ao Sr. Hugo Camargo Machado, licenciado por 6 meses e Sr. Helio Pereira da Silva ao Sr. Amadeu Courino Alves, licenciado por dois meses. Havendo número legal, assim o Sr. Presidente declara aberta a sessão da presente sessão, mandando em seguida que o Sr. Secretário efetuasse a leitura da ata da sessão passada, sendo a pós essa leitura, a respectiva ata aprovada e assinada pelos ams. vereadores presente. Passou-se em seguida a leitura da correspondência que consta de um ofício do

trou o ofício do Departamento de Estradas de Rodagem, so-
licitando da Casa a apreciação do mesmo, tendo em vis-
ta o interesse da Municipalidade. A Mesa, em seguida
esclareceu à Casa os motivos do não emparelhamento
a pessoa, para informações, do Sr. João Valeriano, con-
forme solicitação da Comissão de Viação e Obras Publi-
cas, por se achar o referido funcionário municipal, en-
do de medicamentos devido seu estado de saúde.

Frankou-se então a palavra para a apresentação
de projetos, requerimentos, indicações etc. Seguindo a pa-
lavra o vereador Venerando Ventilon' o caso do contrato
com a Prefeitura do a Empresa de Viação Santana, a qual,
(diz o orador) não está cumprindo com o contrato; pois
não está fazendo o itinerário de acordo, tem um novo,
indo ao Osilo; não tem horário prefixado e nem ta-
bela de preços das passagens; pois, sem mais nem me-
nos aumentou o preço da mesma e está em desacor-
do com os cartões vendidos, não aceitando uns e ou-
tros encimando-o em duplicata. Se tem tabela de pre-
ços aprovada pelo Executivo, essa tabela não se encontra
na Prefeitura. Vee o illustre vereador seus comentários em
torno do referido contrato e faz um requerimento, solici-
tando ao Executivo providenciar nesse sentido, cujo requ-
rimento depois foi retirado por causa de outro idêntico
feito pelo vereador Agnora Alves Guimarães que também
pedindo a palavra, aborda o caso e solicita da Mesa
seu ofício ao Sr. Prefeito para que provi-
dencie a fim de que, em **48** horas seja dada uma res-
posta pela referida Empresa, no sentido de requerer
a tabela e horário, a tempo de ser aprovada pela Casa,
visto ser matéria legislativa, podendo a mesma ser
ou não, aceita. O vereador retirando o seu requerimen-

como vereador. Informam, com que autorização a Rep. da Câmara aumentou o preço dos passageiros; cujo reque-
nimento foi aprovado pela Casa, por unanimidade. Em
seguida foi lida a palavra para a leitura dos
minúsculos, de projetos de lei em poder dos mesmos. Fa-
to o vereador Venerando, pela comissão de justiça Vi-
ço e Saúde, depois de breve justificação, lê o seguinte
requerimento: — Acorda com o parecer da comissão de Vi-
ças Públicas, regeito o projeto com os mesmos argu-
mentos; acresce que, varios projetos desta Câmara, não
tiveram andamento, porque o Sr. Prefeito informou não
quer verba; isto posto, não opino pela aprovação do
presente projeto, com o ano letivo terminado? Era a opi-
nião do illustre vereador, sendo depois secundados por
outros membros da comissão, que assinaram José Ve-
randa Pereira, Vasco José de Carvalho e Blois Ribeiro.
Nessa esclarece o motivo porque não entra na ordem
do dia os projetos que estavam para isso determinado, po-
is não pode comparecer o Sr. João Valeriano; mesmo as-
sim o vereador Aguiar Guimarães, solicita para posto em
seus os referidos pareceres dos ditos projetos, menos
da criação das Escolas. Entra então para discussão, do
reque- o projeto que Alu Creditos supplementares, na or-
dem do dia, pareceri esse da comissão de justiça que é
para sua aprovação. Falou o vereador Venerando dizer
em principio que o referido projeto é um tanto com-
plexo; pois ha pedidos que não foram feitos com ele-
za. Fala o illustre vereador, considerações em torno
mesmo; solicita da Casa um estudo mais, aprovado
pelo o mesmo, pois ha verbos que não se justifica,
pelo pois imprescindivel um estudo detalhado
sobre o caso. Solicita da mesa a presença de um téc-
nico. P'isso então esclarece brevemente a sua

essa discussão a renovação ou não do referido parecer
foi adiada para a próxima sessão. Depois falou o
vereador Agnir Guimarães abordando o caso de pedido
de verbas pelo Executivo; pois se pediu na reunião pas-
sada, o seu auxílio para construção de 2 casinhas pa-
ra a sociedade Vicentina e de wegen essa verba. Acha
interessante se colaborar com o Infante, e consulta a Casa
se o tipo que consta do calcamento é igual aos que
se vão fazer na Praça Augusto Silva. Como, não tem
verba para esse calcamento que é de importância,
e foi calcamento na Travessa Balrino que não tem
necessidade e nem urgência. Fala ainda sobre o es-
tomo de verbas e a grande responsabilidade que paga-
rá sobre a Câmara e de o ofício do Executivo nesse
sentido que os verbas não podem de nenhuma maneira
serem desviadas para outros fins; no entanto envia
a Casa projetos de leis que fazem estomos. Fala o orador
com entusiasmo e tem comentários em torno do caso;
mas, (continua o orador) não fala por aí; mas fala ba-
lita antes de ir de qual é representante. Pede a pa-
lavra o vereador Venerando e em requerimento soli-
cita a mesa, oficiar ao Executivo informar qual o nu-
mero de metros quadrados do calcamento e paralele-
pípedos existentes entre a Praça D. Jorge e Travessa
Jorge Balrino e a partir em direção a rua Setútimio de
Padua, bem assim o "quantum" despendido, assim
como a parte reservada dos proprietários, parte es-
sa reembolsável de acordo com a lei; requerimen-
to esse aprovado por unanimidade. Vereador Agnir
em seu discurso diz ainda, que deseja de continuar
a bater na tecla sobre o calcamento da Praça da
Praça Augusto Silva. Projeto de lei que Anula Data.

de justiça. Vála o vereador Vignor, lendo comentários,
cheio de entusiasmo e ardor em torno do referido pro-
pósto, dizendo entre outras coisas que parece não haver
boa vontade do Excentico para com os vereadores, por
negar uma coisa e pedir outra e que, (diz Sua Ex^{cia})
o Excentico ainda não executou nem uma lei aprova-
da pela Câmara, de iniciativa dos vereadores, e não em
mudanças de nomes de ruas e criação de Escolas, e con-
que pro com os de Sua iniciativa, e pergunta não in-
do? A mesa dá um esclarecimento nesse sentido,
mas refletindo sobre os argumentos do orador, solicita
relevar suas observações. O orador continua com su-
as observações e fala na admiração que tem pelo di-
namicismo do Sr. João Modesto de Souza, como cita-
do e acha esquisito essa situação de impasse, e
solicita o adiamento da aprovação ou não do refe-
rido projeto. Seu pedido foi aprovado por unani-
midade. Anunciou em seguida o Sr. Presidente, a
ordem do dia para a próxima sessão, constando
a mesma da 1ª discussão do projeto e parecer, projeto
em que teria D.ºs Escolas Rivas e nada mais ha-
vendo a tratar, encerra os trabalhos da present ses-
são, ficando os seus vereadores convocados para
a próxima sessão de amanhã, no mesmo local,
às mesmas horas. 2.º Para encerrar, lavrou-se a
punta ata. Em tempo. O vereador Venerando soli-
cita a retirada da palavra necessaria, digo des-
necessaria, tendo dito que o calçamento da
Praça Fabiano, a pesar de necessário era
adiável. O vereador Ont. Ribeiro Filho, pede que
seja esclarecido o seu pedido da conta para
aquisição de dois lotes para a sociedade
da Fiação e tecelagem, atendida de dois

campos como ficou o que se expôs. O vereador
Agenor Alves Juniors, esclarece que com refe-
rência ao calcamento na Praça Augusto Silva
no orçamento ^{de 1952} ~~poderia~~ ^{deveria} incluído a verba neces-
sária para o calcamento do jardim da referida
Praça. O Vereador Fernandes Filho, ~~secretário~~ ^{assessor} assina

João Pizzolante
Fernandes Fernandes Filho

Isel Tapp

João Pizzolante
João Pizzolante

João Pizzolante
Olson Fabrino.

João Pizzolante

João Pizzolante

João Pizzolante

Ata da 7.ª sessão da 4.ª reunião

ordinária da Câmara Municipal de Ferras, no
período legislativo de 1952. Aos 28 dias do mês
de agosto de 1952, às 19 horas, sob a presidência
do Dr. João Pizzolante, reuniram-se os senhores
vereadores na sala das sessões da Câmara.

Feito a chamada responderam 10 vereadores, re-
tificando-se a ausência dos vereadores Vasco José
de Carvalho, Gabriel Muller e Floris Ribeiro. Ha-
vendo número legal o senhor Presidente declara
aberto os trabalhos da presente sessão. Lido
a ata da sessão anterior, foi a mesma modi-
ficada em alguns dizeres, em ratificações a
pedido dos vereadores Venenando, Agenor Alves
Quimariés e Antônio Ribeiro Filho, sendo depois a
mesma aprovada, assim como as emendas e en-